

Conhecendo a JF

**Campinas**

Giuseppe Campanini



A riqueza da região faz a Subseção de Campinas crescer espantosamente

Págs. 6 e 7

**JF expõe documentos históricos em São Paulo**

Pág. 8

**JF inicia o "pregão", nova modalidade de licitação**

Pág. 5

**Execução Fiscal Eletrônica**

Primeira fase do projeto é lançada em São Paulo junto com a inauguração das novas varas

Fabio Diaz Carneiro



Sandra Lopes de Luca faz a demonstração do cadastro eletrônico

Págs. 3 e 4

**Conheça os serviços que o Pró-Social oferece a todos os funcionários**

Págs. 8 e 9



JORNAL  
**PRIMEIRA PÁGINA**  
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

## Expediente



**JUSTIÇA FEDERAL**  
Seção Judiciária do Estado de São Paulo

DIRETOR DO FORO  
Wilson Zauhy Filho

DIRETOR DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
Wladimir Rodrigues

DIRETOR DO NÚCLEO DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL E IMPRENSA  
Márcio Novaes

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Dorealice de Alcântara e Silva

EDITOR  
Ricardo Acedo Nabarro

REDATOR  
Fabio Diaz Carneiro

REPÓRTER  
Aldo Cristino

DIAGRAMADORA  
Elizabeth Branco Pedro

FOTÓGRAFO  
Giuseppe Campanini

COLABORADORAS  
Thais Menandro Lopes  
Carmen Lúcia Uehara Gil

FOTOLITO E IMPRESSÃO  
RETTEC, Artes Gráficas.

TIRAGEM  
4.000 exemplares

**PRIMEIRA PÁGINA** é uma publicação mensal da Justiça Federal de Primeira Instância da Seção Judiciária do Estado de São Paulo. Distribuição interna.

JUSTIÇA FEDERAL DE 1.ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Núcleo de Comunicação Social e Imprensa  
Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7.º andar  
CEP 01009-000 - São Paulo - SP  
Tels.: (11) 3188-6266 - Fax: (11) 3105-0237

e-mail: [jf.imprensa@ig.com.br](mailto:jf.imprensa@ig.com.br)

# Marília inaugura 3.ª Vara

Ricardo Acedo Nabarro

A Justiça Federal de Marília inaugurou, no último dia 23 de março, a sua terceira vara federal. A inauguração representará um alívio para as outras varas do Fórum, que mantêm juntas cerca de 14 mil processos.

Na abertura da solenidade, o presidente do TRF da 3.ª Região José Kallás falou sobre a construção da futura sede do Fórum, que deverá ter início ainda neste ano. "Será um dos mais bonitos e modernos fóruns da Justiça Federal no Brasil." O novo prédio vai ocupar um terreno de 15.500 m<sup>2</sup>, numa região privilegiada da cidade.

Para o juiz Fernando David Fonseca Gonçalves, titular da nova Vara, o crescimento da JF representa um compromisso com o futuro: "É o Judiciário a serviço do povo, prestando uma jurisdição tanto quanto possível segura, ágil e eficaz."

Na opinião do diretor do Foro Wilson Zauhy Filho, "as inaugurações no Interior são uma consequência do constante crescimento na demanda desses Fóruns e da sua importância no processo de expansão da Justiça Federal pelo Interior do País", reafirmando o que o presidente do STJ, ministro Paulo Costa Leite, vem defendendo.

Momentos da cerimônia de inauguração e, abaixo, o juiz titular da 3.ª Vara com seus funcionários

Fotos: Giuseppe Campanini



Estiveram presentes à inauguração o prefeito de Marília José Abelardo Camarinha; o deputado estadual Zuzá Ábdul Massih; o procurador da República em Marília, Jefferson Aparecido Dias; o presidente da OAB em Marília, Luís Carlos Pfeifer; desembargadores e juízes federais.

## LINHA DIRETA NA JF

Dúvidas? Sugestões? Críticas?  
Entre em contato direto por e-mail com o diretor do Foro Wilson Zauhy Filho: [diretorforo@trf3.gov.br](mailto:diretorforo@trf3.gov.br)  
e com o diretor administrativo Wladimir Rodrigues: [diretorsadm@trf3.gov.br](mailto:diretorsadm@trf3.gov.br)  
MANDE SUA MENSAGEM!!





Capa

# Justiça Federal inaugura seis novas varas e lança o sistema de execuções fiscais eletrônicas

Fabio Diaz Camarneiro

A Justiça Federal de São Paulo inaugurou no dia 9 de março mais seis varas especializadas em execuções fiscais no fórum da Praça Roosevelt, na Capital do Estado. Agora são 12 varas especializadas na cidade de São Paulo.

O evento marcou também o lançamento da primeira fase do projeto de Execuções Fiscais Eletrônicas.

A novidade consiste em um código de barras na petição inicial que permite à Justiça acessar eletronicamente os bancos de dados da Fazenda Nacional e do INSS. Antes da implantação da 1.ª fase, um funcionário cadastrava cerca de 80 processos por dia, hoje, este mesmo funcionário é capaz de cadastrar até mil processos por dia.

Para a Justiça Federal, a informatização significará a redução de custos operacionais e administrativos, que poderá ser verificada na economia de papel e horas de trabalho. A medida vai facilitar, ainda, a gerência da dívida ativa, pela maior rapidez na cobrança de créditos tributários devidos. Dados apontam que o estoque da dívida ativa alcança cerca de R\$ 200 bilhões, R\$ 123 bilhões somente no âmbito da Fazenda Nacional. Quando todo o sistema de Execuções Eletrônicas estiver implantado, o executado não levará mais do que algumas horas para ser citado. Sem o novo sistema, uma vara pode levar até três anos para citar os executados.

Atualmente, nas seis primeiras varas de Execuções Fiscais de São



Fotos: Fabio Diaz Camarneiro

*Em cima, a diretora do Núcleo de Apoio Judiciário Sandra Lopes de Luca faz a demonstração do novo sistema. À direita, o ministro Paulo Costa Leite discursa ao lado do desembargador José Kallás*



Paulo tramitam 335 mil ações (uma média de 55 mil por vara). Estes processos representam um valor estimado de R\$ 57 bilhões da dívida ativa da União. Desse total, R\$ 37 bilhões são débitos em favor da Fazenda Nacional e R\$ 20 bilhões, do Instituto Nacional do Seguro Social, INSS.

Para o presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Paulo Costa Leite, presente na inauguração, a implantação do projeto dará maior agilidade ao processo de execução fiscal. “O novo sistema fará com que

essa cobrança seja efetivamente mais rápida e eficiente e vai acabar com a burocracia hoje existente.”

O avanço do Judiciário rumo aos novos tempos ficou expresso na frase do presidente do TRF da 3.ª Região, José Kallás: “A Justiça não tem medo da tecnologia, nem teme a internet. E usará todos esses recursos para a prestação jurisdicional pronta, rápida, ágil e de boa qualidade”.

Para o juiz Raul Mariano Júnior, coordenador da comissão de



## Capa

informática da Justiça Federal da 3.<sup>a</sup> Região, o mundo está passando por mudanças de conceitos e, portanto, a Justiça deve mudar com ele. "Além da economia de papel, que representa também uma preocupação ecológica, teremos economia no efetivo de trabalho."

Quanto à segurança do sistema, o juiz afirma não haver risco de infiltração externa, pois ele está baseado num processo de criptografia de senhas (algumas públicas, outras restritas), que visam garantir a segurança e a integridade das informações trocadas através do meio eletrônico.

O evento de inauguração contou ainda com a presença do vice-presidente do STJ, ministro Nilson



Fabio Diaz Carneiro  
José Cechin: "As dívidas serão quitadas mais rapidamente"

Naves; do ministro interino da Previdência e Assistência Social, José Cechin; dos ministros do STJ Hélio Mosimann, Humberto Gomes de Barros e José Martins; do diretor do Foro, Wilson Zauhy Filho; do representante da Fazenda Nacional, Elinar Souza Brito; da representante do Ministério Público Federal, Célia Luiza Pierdona; desembargadores; juízes federais e autoridades civis.

## O caminho de uma execução fiscal

*Quando um contribuinte que tem imposto a pagar não executa o pagamento, abre-se um processo administrativo fiscal contra ele. Esse processo — com no mínimo 20 laudas — é enviado à Procuradoria da Fazenda Nacional, que examina sua legalidade para depois inscrevê-lo na dívida ativa. Depois, toda a papelada segue para a Justiça. Um servidor do Judiciário digita as informações (com a implantação da 1.<sup>a</sup> fase do projeto isto não é mais necessário), faz a distribuição eletrônica e o processo chega a uma das varas, onde é feita a au-*

*tuação. Até aí, o processo, já com pelo menos 40 laudas, terá consumido tempo e dinheiro.*

*Com as execuções fiscais eletrônicas, nada será impresso em papel, a não ser que haja solicitação das partes ou do juiz. O processo administrativo fiscal, aberto pela Receita Federal, nascerá em meio eletrônico. O envio para a Procuradoria será feito através de teleprocessamento. Na Procuradoria será gerado um arquivo eletrônico que será enviado ao Judiciário. Ao fim, o que se chega à Vara de Execuções Fiscais será um arquivo contendo todas as informações.*

## Informática

### INTERNET DICAS DE SITES

#### ENCICLOPÉDIA

O acervo de uma das mais famosas enciclopédias do mundo pode ser pesquisado pela internet. O site da **Britannica** é uma vasta fonte de referência para estudantes e curiosos em geral. Traz dicas de sites, notícias diárias e todo o conteúdo da Enciclopédia Britannica. Tudo na tela do seu computador. (Muito mais fácil que manusear aquelas dezenas de volumes pesados...). Em inglês.

<http://www.britannica.com/>

#### MAPAS ON LINE

Quem nunca teve dúvidas sobre que caminho tomar para chegar até determinado endereço? É para resolver essas dúvidas que foi criado o **Mapas On Line**: você entra com o local de saída e o local de chegada e o site mostra o melhor caminho a ser seguido, considerando mãos de ruas e as menores distâncias. Se quiser, há também a possibilidade de ver mapas do trecho escolhido. Mas, um detalhe: por enquanto, as consultas só cobrem a região da Grande São Paulo e a cidade de Campinas.

<http://www.mapas.folha.com.br/>

#### CARO LEITOR

*Esta coluna é dedicada ao esclarecimento de dúvidas sobre informática, internet e ambiente de rede. Escreva ou mande e-mail para o **Primeira Página**: Rua Líbero Badaró, 73 Anexo III 7º andar, São Paulo - SP. CEP 01009-000. e-mail: jf.imprensa@ig.com.br*



## Destaque

# Vendido para o cavaleiro da Justiça Federal!

## SÃO PAULO PROMOVE SEU PRIMEIRO PREGÃO

Fabio Diaz Camarneiro

A Justiça Federal de 1.<sup>a</sup> Instância de São Paulo realizou o seu primeiro pregão no último dia 12 de março. Essa nova possibilidade de licitação, que facilitará muito a vida do Poder Judiciário, está prevista pela Medida Provisória 2.108/11, de 23 de fevereiro de 2001.

O pregão aconteceu no auditório do Fórum Pedro Lessa, em São Paulo, e durou pouco mais de uma hora. Ao final desse tempo, já era sabido o nome do vencedor. Em dias, será possível concluir a tramitação de um processo de licitação que, antes, poderia levar semanas ou meses.

### O primeiro

A modalidade do pregão nada mais é que um leilão, só que às avessas. Enquanto num leilão existem vários compradores tentando adquirir um produto, aqui temos vários vendedores ofertando seus produtos e serviços. Num leilão, quem paga mais, leva. Enquanto isso, no pregão aquele que oferecer o produto ou serviço em questão pelo menor preço é quem ganha a licitação.

A primeira parte dos procedimentos é o credenciamento dos participantes. Por meio de uma série de documentos exigidos por lei, avalia-se se a empresa está apta a participar da licitação. Depois, as propostas são abertas e os participantes com as três melhores propostas podem fazer lances verbais, os chamados “lances livres”, sendo que os demais participantes, a partir de então, ficam excluídos dessa fase.

Nesse pregão inaugural, que cuidava da contratação de serviços de transporte de imóveis, documentos e aparelhos de informática, o resultado foi animador. Após os lances livres, chegou-se a um valor 27,5% menor do que o preço pesquisado no mercado, ou seja, uma economia significativa para os cofres públicos.

O gerente geral da empresa vencedora fez elogios à iniciativa da Justiça Federal: “Este novo procedimento facilita muito a vida das empresas.”

### Economia e transparência

Rodrigo Corral Cabarcos Filho, que atuou como pregoeiro, afirmou que a estimativa de mercado estava um pouco elevada devido ao pequeno número de empresas consultadas. Mas ele — que é funcionário do Núcleo de Material e Patrimônio (NUMP) da Justiça Federal em São Paulo — também disse que, mesmo assim, a economia da Justiça foi grande.

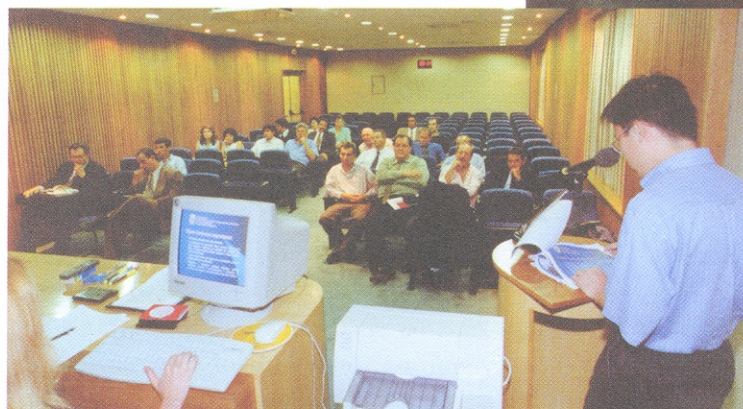
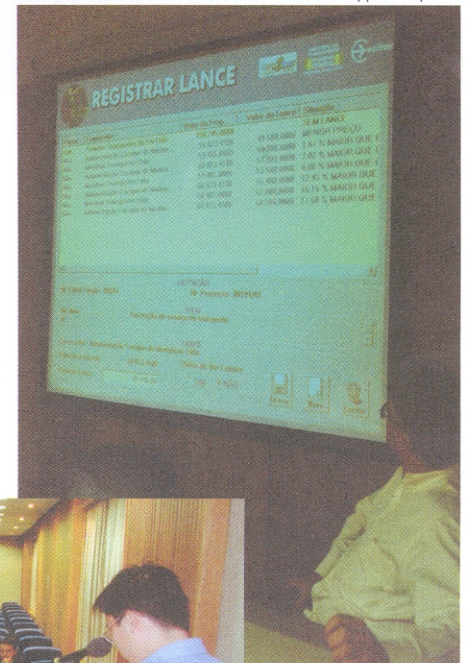
Com essa nova modalidade, a Justiça pode contratar quaisquer tipos de serviço, exceto os de engenharia e obras, vetados pela lei. “Haverá uma economia de tempo e di-

neiro, na medida em que, de maneira muito mais rápida, a Justiça buscará sempre um preço muito mais baixo que o do mercado”, afirma Rodrigo.

Como a modalidade do pregão é muito mais rápida que as outras modalidades de licitação e como o preço conseguido pelos produtos é sempre mais baixo, a economia é certa. Além disso, o processo torna-se muito mais transparente, visto que os pregões são audiências públicas, nas quais os procedimentos podem ser acompanhados por qualquer cidadão.

Economia de tempo e dinheiro e transparência nos procedimentos. É assim que se administra bem.

Fotos: Giuseppe Campanini



O primeiro pregão no Fórum Pedro Lessa, em São Paulo



## Das origens...

O “Caminho dos Goiazes” era um descanso para os tropeiros que seguiam para o sertão de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, lá pelos anos de 1721, até que, por volta de 1739, Francisco Barreto Leme, vindo de Taubaté com a família e conterrâneos, iniciou o povoamento efetivo do local, denominado-o Campinas do Mato Grosso.

Esse nome surgiu em razão da formação de três pequenos descampados ou “campinhos” em meio à mata.

A independência religiosa chegou cedo ao povoado. Em 1773, em lugar de uma simples capela, conforme autorização de Jundiá, foi construída uma igreja matriz. A primeira missa, em 14 de julho de 1774, passou a ser a data oficial da fundação de Campinas.

E assim foi de distrito à vila, até ser elevada a categoria de cidade, em 1847, sempre crescendo... Campinas nunca mais parou...

## ...à atualidade

**População:** 967.921 (IBGE/2000)

**Área:** 798 km<sup>2</sup>

**Distância da Capital:** 100 km

**Clima:** tropical, temperatura média 18° a 24°

**Ensino superior:** 11 estabelecimentos

**Estabelecimentos de ensino:** 196 (pré-escolas), 225 (ensino fundamental) e 11 (ensino médio)

## Conhecendo a Justiça Federal

O juiz coordenador Valter Antoniasse Maccarone: “a interiorização da Justiça ajuda na redistribuição dos feitos”



# Campinas

Dorealice de Alcântara e Silva

Nos últimos cinco anos o Fórum de Campinas experimentou um crescimento no volume de ações da ordem de 200%.

Valter Antoniasse Maccarone, juiz coordenador do Fórum, atribui esse crescimento ao gigantismo da região e explica: “Campinas compõe 9% do PIB, Produto Interno Bruto, 17% da produção industrial do Estado de São Paulo e vem sendo chamada de ‘vale do silício brasileiro’ pela liderança no mercado da informática. Com uma economia desse porte, acabamos tendo problemas igualmente grandes. Por outro lado, a presença da Justiça Federal torna-se indispensável na região de onde sai boa parte do PIB e das rendas obtidas pela União”.

A 5.<sup>a</sup> Subseção Judiciária de Campinas foi implantada em 1992 e inaugurada em 27 de março do mesmo ano, inicialmente com a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Varas. Dois anos depois, foram implantadas as 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> Varas. Somente em novembro de 1999 foi implantada a 5.<sup>a</sup> Vara. Atualmente, a 1.<sup>a</sup> Vara é especializada em matéria penal, a 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup>, em matéria cível e a 5.<sup>a</sup>, em execuções fiscais. As cinco varas de Campinas atendem a 63 municípios, totalizando uma população de 3.784.993 pessoas.

## Em busca de soluções

O juiz coordenador reconhece as dificuldades de se administrar uma subseção com 67.910 processos ativos e 82 funcionários, “mas só falar de problemas não basta, estamos buscando soluções e acredito que vamos conseguir superá-las”.

E as soluções começam a surgir. Internamente, a 5.<sup>a</sup> Vara de Execuções Fiscais, com 23.553 processos em trâmite, vem obtendo bons resultados com um programa de rotinas padronizadas de despachos e outros atos e uma política de delegação de atribuições. A implantação de uma Central de Mandados, em menos de um ano (julho/2000–fevereiro/2001) aumentou em 14% o percentual de diligências realizadas. “Para o ano em curso, o objetivo é atingir 28 mil diligências”, arre-mata o corregedor da Central e titular da 5.<sup>a</sup> Vara, juiz Valdeci dos Santos.

Simultaneamente, o juiz Valter Maccarone está buscando um novo prédio onde poderão ser instaladas no-



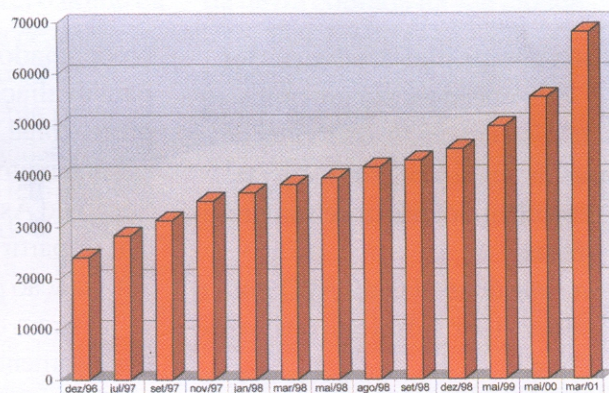


vas varas a curto e médio prazos. Para o futuro “estamos procurando a integração da Justiça Federal com outros setores da comunidade em busca de soluções definitivas. O ideal é a construção de sede própria, com possibilidade de ampliações, e a interiorização da JF, com a implantação de novos fóruns, e a conseqüente redução da área de jurisdição da subseção”.

Se a causa imediata do aumento espantoso de processos na subseção pode ser atribuída ao gigantismo econômico da região, Valter Maccarone também o vê como “resultado

do processo democrático que o país vive, sendo o acesso ao Judiciário a única forma de se garantir o direito e a liberdade das pessoas”.

CRESCIMENTO DO TOTAL DE PROCESSOS ATIVOS NO FÓRUM  
1996 A 2001 - 5ª SUBSEÇÃO - CAMPINAS

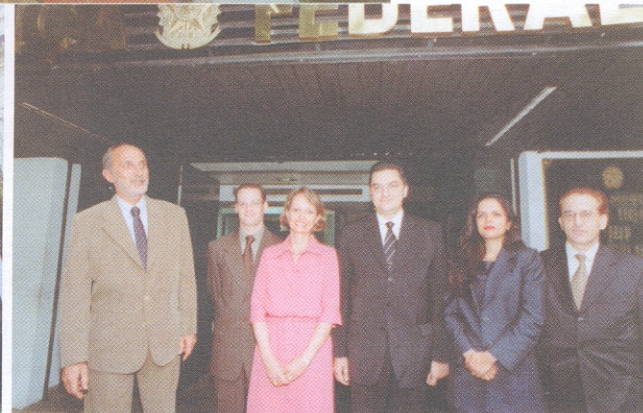


OBS: TOTAL DE PROCESSOS ATIVOS CONSIDERANDO-SE A SOMA DAS 5 VARAS

Fonte: Coordenadoria Administrativa de Campinas



Em cima, Universidade de Campinas; ao lado, vista da região central; abaixo, o Instituto de Agronomia e juizes da Subseção



## ATIVIDADES ECONÔMICAS

### Acesso fácil, economia forte

Campinas é pólo de uma região metropolitana formada por 22 cidades e 2,2 milhões de habitantes, a 100 km da capital, São Paulo.

O acesso à cidade ocorre através das rodovias Anhanguera e Bandeirantes que ligam Campinas e a região à cidade de São Paulo; rodovia Santos Dumont, que leva a Sorocaba e se entronca com a rodovia Castelo Branco, interligando Campinas com o oeste do Estado, Curitiba e com o Norte e Oeste do Paraná, Mato Grosso do Sul, Paraguai e Bolívia; rodovia D. Pedro I entronca com a via Dutra no município de Jacareí, ligando Campinas ao Rio de Janeiro; rodovia Campinas-Mogi Mirim faz a conexão com o Sul de Minas Gerais. Possui ainda um terminal internacional de cargas no aeroporto de Viracopos.

É responsável por 10% de toda a produção agroindustrial de São Paulo.

É a quinta maior praça bancária do país em valor de compensação de cheques.

Possui 17 mil empresas ligadas ao setor terciário; 65% da mão-de-obra no setor de comércio e serviços, 34% na indústria e 1% na agricultura.

Fotos: Giuseppe Campanini



## Saúde e Qualidade de Vida

# Pró-Social garante benefícios aos servidores

Carmen Gil  
Thaís Menandro Lopes

Para os funcionários, bem como os seus dependentes, que não têm convênios com a Notre Dame Seguradora e a Unimed, a Seção Pró-Social da Justiça Federal oferece uma gama de serviços médicos e sociais. Esses servidores dispõem de um *pool* de profissionais cadastrados nas áreas de odontologia, saúde mental (psicólogos e psiquiatras) e tratamentos complementares (fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia).

## Odontologia

Para o servidor que pretende fazer tratamento odontológico, existem duas possibilidades: escolher um dos profissionais credenciados ao Pró-Social ou solicitar reembolso, no caso de tratamento com dentistas não credenciados.

### Profissionais credenciados

Para o tratamento com profissional credenciado, o procedimento deverá ser o seguinte:

- 1 - o servidor deve escolher o dentista constante da relação fornecida pela Justiça Federal e marcar a consulta;
- 2 - o dentista faz o orçamento e preenche a Autorização de Tratamento Odontológico (ATO), que já se encontra no consultório;
- 3 - o servidor encaminha a ATO, bem como as radiografias à Seção de Assistência Médica e Social e passa pela perícia;
- 4 - realizado o tratamento, o servidor passa pela perícia final.

### Profissionais não-credenciados

Se a opção for por um profissional não-credenciado, o servidor deve tomar as seguintes providências:

- 1 - escolher o dentista de sua preferência;
- 2 - retirar duas vias da ATO com o supervisor administrativo do Fórum;
- 3 - solicitar ao dentista que ao realizar o orçamento preencha as duas vias da ATO;
- 4 - encaminhar as duas vias da ATO, bem como as radiografias, à Seção de Assistência Médica e Social e passar pela perícia;
- 5 - dar início ao tratamento
- 6 - passar, novamente, pela perícia ao final do tratamento.
- 7 - enviar à Seção de Benefícios, para reembolso, as duas vias da ATO constando a perícia inicial e a final e o recibo original com o carimbo, a assinatura, o CRO e o CPF do profissional.

O servidor lotado no Interior não precisa passar pela perícia, entretanto, deve retirar o termo de compromisso com o supervisor administrativo do Fórum, preenchê-lo e encaminhá-lo ao Pró-Social, juntamente com a ATO e o recibo original no caso de reembolso.

## Saúde mental e tratamentos complementares

Para a utilização de serviços na área de saúde mental, o servidor deverá escolher o profissional

credenciado e passar por consulta para avaliação do procedimento. O profissional, por sua vez, deverá encaminhar um relatório confidencial à Seção de Assistência Médica e Social. A partir daí obtém-se, ou não, a autorização para o tratamento.

Para a obtenção de reembolso em tratamentos complementares e de saúde mental, deve ser enviada uma solicitação à Seção de Assistência Médica e Social, constando nome do servidor e/ou dependente, registro funcional, lotação, bem como o nome do profissional e a data a partir da qual o reembolso está sendo solicitado. Em anexo a essa solicitação, deverá constar o diagnóstico, o número de sessões, assinatura e carimbo do profissional com CPF e o registro em seu respectivo Conselho, observando-se que a data do recibo deve ser a mesma ou posterior à última sessão.

Para os casos de reembolso para tratamento fonoaudiológico, deverá seguir em anexo o encaminhamento do profissional que constatou a necessidade do tratamento.

**Importante:** o servidor deve se informar sobre a sua participação nos custos das consultas e tratamentos complementares, de acordo com as tabelas de reembolso do Pró-Social.

## Auxílio pré-escola

Para obter esse benefício, é necessário retirar o formulário de auxílio pré-escola com os supervisores administrativos dos Fóruns e encaminhá-lo à Seção de Benefícios, devidamente preenchido pela escola.



## Saúde e Qualidade de Vida

Do recibo original, que precisa ser entregue na Seção de Benefícios até o primeiro dia útil de cada mês, deve constar nome do titular e do dependente, matrícula e/ou mensalidade e o mês a que ela se refere, o nome da escola, com assinatura de quem recebeu o pagamento e o CNPJ.

O auxílio pré-escola prevê reembolso de doze mensalidades e uma matrícula, limitadas ao teto estabelecido, que atualmente é de R\$ 250,00.

O Pró-Social não dispõe de uma lista de escolas credenciadas; cabe ao servidor escolher aquela que melhor atenda às suas necessidades.

## Auxílio-transporte

O Pró-Social oferece ao servidor, ainda, o auxílio-transporte. Para receber esse benefício, o servidor deve preencher o formulário próprio (pedido para concessão de vale-transporte) e encaminhá-lo à Seção.

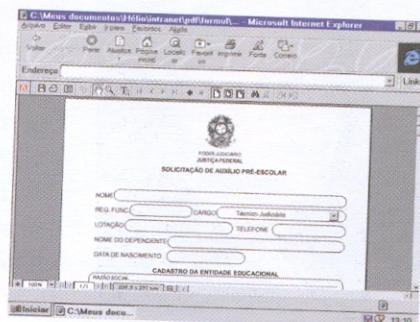
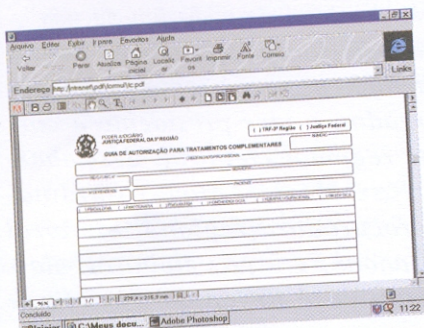
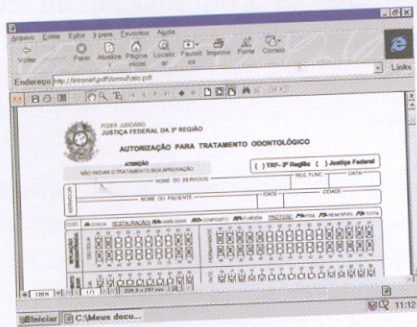
Para os servidores lotados nos Fóruns do Interior, além do formulário, é preciso uma declaração de seu supervisor autorizando a concessão do benefício e confirmando o valor da tarifa cobrada na sua cidade.

Vale lembrar que, independentemente da quantidade de conduções utilizadas pelo servidor, serão descontados seis por cento do seu salário-base.

*O Pró-Social está ampliando convênios com empresas, instituições e estabelecimentos comerciais para oferecer descontos especiais aos funcionários da Justiça Federal. Sugestões para novos credenciamentos devem ser enviadas, através do malote, à Seção Pró-Social (Rua Líbero Badaró, 73, 4º andar, anexo II, São Paulo) constando a razão social da empresa, endereço e nome do responsável.*

## PRÓ-SOCIAL NA INTRANET

Visando agilizar o processo de preenchimento dos formulários, alguns deles já estão disponíveis na Intranet: auxílio pré-escola, tratamentos complementares e tratamento odontológico. O servidor deve, ao acessar a página da Intranet, entrar no link "impressos". Os formulários podem ser preenchidos na tela do computador, entretanto o seu encaminhamento tem que ser feito via malote.



## Treinamento

## O Tempo - 2.ª parte



Olá queridos leitores. Vamos continuar falando do Tempo? Quem leu o texto "Bambu", na edição passada, de certo refletiu um pouco sobre o tema. Então, continuamos: Tenha tempo para tudo

*Reserve tempo para RIR: esta é a música da alma;*

*Reserve tempo para LER: esta é a base da sabedoria;*

*Reserve tempo para PENSAR: esta é a fonte do Poder;*

*Reserve tempo para TRABALHAR: este é o preço do êxito;*

*Reserve tempo para DIVERTIR-SE: este é o segredo da juventude eterna;*

*Reserve tempo para SER AMIGO: este é o caminho da felicidade;*

*Reserve tempo para AMAR E SER AMADO: este é o privilégio dos filhos de Deus;*

*Reserve tempo para SER ÚTIL AOS OUTROS: esta vida é demasiada curta para que sejamos egoístas.*

A vida é preciosa para deixá-la "correr por entre os dedos", com aquelas desculpas de que não tenho tempo para isso, não tenho tempo para aquilo....

**Nós não perdemos tempo na vida: o que se perde é a vida ao perder-se tempo.**

*Cibele, Joceli e Rosa Maria  
Psicólogas da SUTR*



## Destaque

# Exposição inaugura "Centro de Memória da Justiça Federal"

Dorealice de Alcântara e Silva

No próximo dia 18 de abril, às 16h, no Fórum Pedro Lessa, o presidente do TRF da 3.<sup>a</sup> Região José Kallás e o diretor do Foro Wilson Zauhy Filho, estarão inaugurando, oficialmente, o Centro de Memória da Justiça Federal com uma exposição de 23 painéis compostos por documentos históricos do período de 1821 a 1935.

Os documentos que serão expostos fazem parte de um riquíssimo acervo de quase 250 mil processos históricos que reconstituem uma importante parte da história brasileira.

A exposição mostrará documentos surpreendentes. Entre eles estão uma ossada humana encontrada em diligência para demarcação de terras; um leilão de escravos para pagamento de dívida; revoltas estudantis; revoluções; greves; pedidos de divórcio e falsificações diversas, além da capa da primeira Constituição da República, datada de 24 de fevereiro de 1891.



Todos os documentos foram contextualizados e acompanham explicações sobre a época a qual pertencem. Também foram selecionadas imagens como fotos, mapas e aquarelas.

O Centro da Memória da Justiça Federal é resultado do "Projeto de Organização do Arquivo Histórico e Regularização no Sistema de Informação Processual", desenvolvido pela Justiça Federal de 1.<sup>a</sup> Instância e implantado em julho do ano passado, após contrato assinado com a Associação dos Arquivistas de São Paulo, presidida por Ana Maria Camargo, que também orienta nos trabalhos.

Inicialmente, acreditava-se que a Justiça Federal dispunha de um acervo de cerca de 400 mil processos, 100 mil dos quais de valor histórico. Com o transcorrer dos trabalhos, a equipe da Associação dos Arquivistas, coordenada por Augusto Jerônimo Martini e composta por alunos e professores de História da Universidade de São Paulo (USP), verificou que na realidade o número era bem maior. Estima-se que o acervo chegue a 800 mil processos e que cerca de 250 mil tenham valor histórico.

A identificação e cadastramento dos processos do acervo vem sendo realizada no Arquivo da Justiça Federal, localizado no Complexo da Avenida Presidente Wilson. Já estão previstas reformas para adequação do local que deve ser aberto ao público, permitindo amplo acesso às informações do acervo histórico.

## Desembargador recebe Colar do Mérito

O desembargador do TRF da 3.<sup>a</sup> Região Rômulo de Souza Pires recebeu, no último dia 22 de março, o "Colar do Mérito Eleitoral Paulista", em sessão solene do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. A cerimônia, que tem por finalidade premiar aqueles que contribuíram para o aperfeiçoamento do processo eleitoral no Estado de São Paulo, foi presidida pelo desembargador Júlio César Viseu Júnior, presidente do TRE.

Souza Pires é membro efetivo do TRE paulista por indicação unânime do TRF da 3.<sup>a</sup> Região, feita em sessão plenária realizada no dia 5 de abril de 1999, e tomou posse no dia 1.<sup>o</sup> de junho daquele ano.

Em discurso aos homenageados, o advogado Eduardo Bottallo, membro do TRE, destacou que "a jovial personalidade do desembargador Souza Pires contribui, e muito, para aliviar as tensões que muitas vezes sufocam e marginalizam a dimensão humana de cada um de nós".

Também foram agraciados com a mesma homenagem prestada ao desembargador, o vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador José Mário Antonio Cardinale; a procuradora regional eleitoral Alice Kanaan; e o juiz eleitoral, classe jurista, José Reynaldo Peixoto de Souza.

Foto: Selma Alcântara





## BAZAR

## TROCA-SE SÍTIO

Em Capão Bonito, formado, c/ 22.000 m<sup>2</sup>, 2 casas, aceito carro. Tratar: Regina. Tel.: (11) 3351-6602.

## PERMUTA:

Vara x Administrativo Técnico Judiciário da 8.ª Vara Cível de São Paulo quer fazer permuta com Técnico Judiciário da Administração em São Paulo. Tratar: Carlos Alberto de Souza. Tel.: (11) 3146-430.

## PERMUTA:

Rio de Janeiro x São Paulo Oficial de Justiça do Rio de Janeiro quer fazer permuta com Oficial de Justiça de São Paulo. Tratar: Renata Ranauro Arder nos tels.: (21) 613-0336, (21) 9623-4348 ou recados com Ernesto (11) 3079-5217, (11) 9249-5480.

## VENDE-SE ESTEIRA ELÉTRICA

Marca XUXA, várias velocidades, completa, pouco uso. R\$ 500,00. Tratar: Deise. Tels.: (11) 6262-8576 (res.) ou 3151-3832 (com.)

## VENDO PATINETE

City Speeder, vermelho, novo, na caixa. R\$ 70,00. Tratar: Dircelene. Tels.: (11) 3188-6881 ou 3188-6355.

## ATENÇÃO!!!

Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, escreva para: **NUIM "BAZAR"** - Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7.º andar - São Paulo - SP e-mail: [jf.imprensa@ig.com.br](mailto:jf.imprensa@ig.com.br) Não esqueça de colocar: nome, lotação e ramal, para contato.

## CORREIO DA AMIZADE

Faça novos amigos, troque idéias com pessoas que tenham o mesmo hobby, afinidades, realizam trabalhos voluntários, praticam o mesmo esporte etc. na JF. Participe!!

Não esqueça de colocar nome, lotação e telefone para contato.

Envie por e-mail ou carta para:

**Primeira Página - CORREIO DA AMIZADE.**

Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7.º andar, São Paulo - SP CEP 01009-000. e-mail: [jf.imprensa@ig.com.br](mailto:jf.imprensa@ig.com.br)

## CARTAS



**Cartas para o Primeira Página.** Participe, mande suas críticas e sugestões para o Primeira Página: Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7.º andar, São Paulo - SP. CEP 01009-000. e-mail: [jf.imprensa@ig.com.br](mailto:jf.imprensa@ig.com.br)

## Você sabia?

## SUED

A Seção de Instalações e Edificações, SUED, funciona no Prédio Administrativo da Justiça Federal, em São Paulo, e conta com uma equipe de dez funcionários em seu quadro atual.

Embora já funcionasse como SUAD (Seção de Apoio Administrativo) desde janeiro de 1996, foi a partir de abril de 2000 que a SUED, atualmente subordinada ao NUOP (Núcleo de Apoio Operacional), vem se estruturando mais adequadamente para viabilizar suas funções, atendendo a todos os Fóruns de 1.ª Instância da Justiça Federal do Estado.

É de responsabilidade da Seção vistoriar e detectar os problemas que ocorrem nos prédios ocupados pela Justiça Federal em todo o Estado de São Paulo, que abrangem engenharia civil, elétrica, mecânica, arquitetura e segurança. Hoje, este número totaliza 23 Fóruns em funcionamento e três novos que serão inaugurados em breve.

A meta da Seção, segundo o supervisor Valdir Toledo, é aprimorar o seu atendimento ampliando sua equipe, de forma a distribuir e intensificar o esforço para melhorar o espaço físico do servidor e, conseqüentemente, o atendimento à população, que também necessita desse espaço.

Giuseppe Campanini



Em pé: Ireneo, Ronaldo, Coaracy, Henrique, Donizete, Carlos e Valdir. Sentadas: Gina, Tereza, Ieda e Isabel

A Seção também elabora projetos de "lay-out" internos para melhorar o atendimento das necessidades funcionais e para a implantação de novas varas nos Fóruns existentes, bem como, para os novos que estão sendo implantados no Interior do Estado.

Para garantir a qualidade da obra contratada, a SUED fiscaliza e acompanha a execução da obra até a sua entrega final. "Buscamos soluções que definam a melhor técnica disponível no mercado para ser utilizada e elaboramos um rigoroso processo de pesquisa para a execução do memorial descritivo (documento que descreve os itens do serviço), para que não ocorram contratações de projetos, serviços/obras, não coerentes com os resultados desejados", disse Valdir Toledo.



## Solidariedade não tem preço

Analista Judiciário dispõe de quatro horas na semana para ajudar o próximo

Carmen Gil

Dois mil e um é o Ano Internacional dos Voluntários. Entretanto, para a grande maioria das pessoas a falta de tempo é o empecilho maior para que se tornem voluntárias.

Paulo Catingueiro Silva, 51, analista judiciário da 1.ª Vara Cível Federal, é funcionário da Justiça desde 1992 e, atualmente, divide o seu tempo entre as atividades da 1.ª Vara Cível, a sua dissertação de mestrado na Universidade Paulista de Campinas, a sua família e, ainda, quatro horas semanais na AAVA Samaritanos (Associação de Apoio, Vida e Amizade).

Inicialmente ligada à CVV (Centro de Valorização da Vida), a AAVA Samaritanos é, hoje, uma associação independente, mantida apenas com os recursos dos próprios trabalhadores voluntários.

Segundo Paulo Silva, esse trabalho tem como objetivo atender as pessoas que se estejam sentindo desesperançadas, desiludidas, deprimidas: “A nossa proposta é ouvir a pessoa que queira fazer o seu desabafo. Para isso, utilizamo-nos da técnica da não-diretividade, ou seja, a pessoa tem o livre arbítrio para dizer aquilo que sente, da forma que quiser. Nós nos comprometemos a respeitar os seus sentimentos e nos colocamos ao seu lado. Não pretendemos lhe ensinar nada, mas apenas a ajudá-la a refletir sobre os seus próprios sentimentos e encontrar a sua saída”.

Giuseppe Campanini



*Paulo Catingueiro Silva garante: “Dar conselhos não resolve, apenas cria dependência. Cada um tem a solução dos seus problemas dentro de si. Nós ajudamos as pessoas a refletir e a esclarecer suas dúvidas”*

Paulo Silva destaca a solidão como uma das maiores angústias daqueles que buscam apoio: “As pessoas estão se distanciando umas das outras, por questões de medo da violência e até por influência negativa dos meios de comunicação. A internet, por exemplo, facilita a comunicação à distância, mas, por outro lado, inibe o calor humano. Há casos de esposas que nos ligam, porque não têm com quem falar dentro de casa; o marido fica lendo jornal ou assistindo ao futebol. Às vezes, por coisas tolas, as pessoas vão guardando aquilo dentro de si e ficando deprimidas”.

Quem acha que somente os adultos têm problemas, engana-se. A solidão não poupa nem mesmo as crianças. Segundo Paulo Silva, em geral, os pais as impedem de sair para brincar, obrigando-as a permanecer em contato apenas com os brinquedos eletrônicos e a TV. Longe dos colegas, os pequenos recorrem ao apoio da Associação.

Há nove anos como voluntário, essa foi a forma encontrada por Paulo para ajudar as pessoas, oferecendo não uma ajuda material, mas uma doação de amizade.

A AAVA Samaritanos fica na rua Santo Afonso, 106, sl. 122, Penha, e presta atendimento através do telefone (11) 293-4111. Para maiores informações sobre o trabalho de voluntariado, entre em contato com Paulo, na 1.ª Vara Cível, pelo telefone (11) 3146-4301 ou com a própria Associação.